Nádja Simone Santos Araújo

ARRECADAÇÃO DO IPVA NOS ANOS DE 2010, 2011 E 2012.

Arapiraca/Al

2013

SUMÁRIO

1. RESUMO......................................................................................................................03
2. ABSTRACT..................................................................................................................04
3. ARRECADAÇÃO DO IPVA NOS ANOS DE 2010, 2011 E 2012...........................05
4. ANEXOS......................................................................................................................07

- ARRECADAÇÃO POR REGIÃO/2012 (TABELAS ILUSTRATIVAS).....08

- ARRECADAÇÃO POR REGIÃO/2012 (GRÁFICO)...................................09

- ARRECADAÇÃO POR ESTADOS/2012.....................................................10

- EVOLUÇÃO MÊS A MÊS DA ARRECADAÇÃO POR SEMANA/2012..15

- EVOLUÇÃO MÊS A MÊS DO ESTADO DE ALAGOAS EM RELAÇÃO AOS ANOS DE 2010 E 2011..........................................................................................27

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS...........................................................................39

RESUMO

Em nosso Sistema Tributário Brasileiro, o IPVA substituiu a TRU (Taxa Rodoviária Única), e foi criado em 1985 com fundamento na Emenda Constitucional n° 27/85, anteriormente a Constituição atual, não tendo previsão legal no Código Tributário Nacional. Trataremos no decurso deste artigo, que este imposto possui como fato gerador a propriedade de veículos automotores e, sequencialmente, serão mostradas as alíquotas, a base de cálculo e valores arrecadados do supradito imposto. Todavia, o seu contribuinte é o proprietário do veículo, que está adstrito ao licenciamento em Órgão Federal, Estadual ou Municipal.

Palavras-chaves: IPVA – Alíquotas – Fato Gerador – Base de Cálculo - Arrecadação

ABSTRACT

In our Tax System Brazilian, the IPVA replaced the TRU (Rate Single Road), and was created in 1985 on the basis of Constitutional Amendment nº. 27/85, previously the current Constitution, not having legal provision on National Tax Code. We will deal with in the course of this Article, that this tax has as fact generator ownership of automotive vehicles and, sequentially, will be shown the aliquots, the basis for calculation and collected values the above tax. However, your taxpayer is the owner of the vehicle, which is attached to the licensing Authority in Federal, State or Municipal.

Key-words: IPVA - Fact Generator - Aliquots - Basis of Calculation - Colletion

ARRECADAÇÃO DO IPVA NOS ANOS DE 2010, 2011 E 2012

O presente artigo tem por objetivo uma análise quanto ao Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores – IPVA. Este é cobrado anualmente tanto pelos Estados, quanto pelo Distrito Federal, atingindo veículos rodoviários, aquaviários e aeroviários, não apresentando relação direta com a prestação de serviços.

O IPVA substituiu a antiga Taxa Rodoviária Única (TRU) tendo esta natureza jurídica de taxa, no qual, detinha uma correlação direta entre o arrecadado e a prestação de serviços.

A doutrina majoritária conceitua propriedade como o direito real por excelência, o mais amplo, que envolve as prerrogativas de usar e dispor. Por outro lado, o conceito de veículos automotores compreende as coisas movidas a motor de propulsão, que circulam por seus próprios meios e que servem normalmente para o transporte viário de pessoas ou coisas, conforme o anexo I do Código Brasileiro de Trânsito, não abrangendo embarcações e aeronaves segundo a jurisprudência do Supremo Tribunal Federal.

A doutrina classifica o IPVA como um imposto relativamente novo. Criado em 1985 com fundamento na Emenda Constitucional n° 27/85, anteriormente a Constituição atual, não tendo previsão no Código Tributário Nacional e que, até os dias atuais, não foi editada lei complementar federal para estabelecer normas gerais específicas sobre o referido tributo.

Segundo o mandamento constitucional, contemplado no artigo 155, §6º, incisos I e II da Constituição Federal de 1988, compete aos Estados e ao Distrito Federal instituir impostos sobre a propriedade de veículos automotores, que terá alíquotas mínimas fixadas pelo Senado Federal e poderá ter alíquotas diferenciadas em função do tipo e utilização.

Desse modo, não há uniformidade na regulação do imposto, podendo os Estados-membros e o Distrito federal instituir normas concernentes ao IPVA, no exercício da competência concorrente disposta no art. 24 da nossa Lei Maior, desde que obedecido os demais regramentos constitucionais.

Este trabalho abordará a arrecadação Estadual do IPVA com seus respectivos valores ilustrados por meio de gráficos e tabelas. Apresentar-se-á a arrecadação por região/2012; arrecadação por Estados/2012; os valores arrecadados por semana e por dia/ 2012; a evolução mês a mês da arrecadação/2012; os valores mensais do Estado de Alagoas em relação aos anos de 2010 e 2011; a evolução mês a mês do Estado de Alagoas em relação aos anos de 2010 e 2011; a evolução mês a mês da arrecadação em 2012 e, por fim, o valor arrecadado por semana e por dia em 2012.

Visto que o IPVA é um Imposto sobre Propriedades de Veículos Automotores, é necessário salientarmos que o presente artigo foi essencial para o conhecimento. Logo, afirmamos que o IPVA é um imposto fiscal que possui prestação pecuniária e compulsória.

O referido imposto autorizado pela Constituição Federal e instituído por lei tem atuação em todos os Estados-membros da Federação. Tem como base de cálculo o valor do veículo automotor, sendo as alíquotas variáveis de acordo com as disposições de cada Estado-membro.

Sendo assim, análises dos dados expressos em gráficos referentes à arrecadação do ano de 2010, 2011 e 2012 mostram a variação do montante arrecadado, percebendo a relação direta do fator econômico da região e do período do ano com o valor da arrecadação.

ANEXOS

TABELAS E GRÁFICOS

**ARRECADAÇÃO POR REGIÃO**

**TABELAS ILUSTRATIVAS**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
|  | 2012 (R$) | % |
| **NORTE** | 861.412 | 3,2 |
| **NORDESTE** | 2.798.290 | 10,4 |
| **SUDESTE** | 16.532.293 | 61,6 |
| **SUL** | 4.776.453 | 17,8 |
| **CENTRO OESTE** | 1.871.849 | 7,0 |
|  | 26.840.297 | 100,0 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NORTE** | 2012 (R$) | % |
| ACRE | 24.884 | 2,9 |
| AMAZONAS | 196.579 | 22,82 |
| PARÁ | 304.240 | 35,31 |
| RONDÔNIA | 143.709 | 16,7 |
| AMAPÁ | 48.724 | 5,65 |
| RORAIMA | 30.583 | 3,54 |
| TOCANTINS | 112.693 | 13,08 |
|  | 861.412 | 100 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NORDESTE** | 2012 (R$) | % |
| MARANHÃO | 245.012 | 8,75 |
| PIAUÍ | 142.023 | 5,07 |
| CEARÁ | 455.660 | 16,28 |
| RIO GRANDE DO NORTE | 202.546 | 7,25 |
| PARAÍBA | 162.371 | 5,8 |
| PERNAMBUCO | 552.805 | 19,75 |
| ALAGOAS | 154.785 | 5,55 |
| SERGIPE | 114.178 | 4,08 |
| BAHIA | 768.910 | 27,47 |
|  | 2.798.290 | 100 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SUDESTE** | 2012 (R$) | % |
| MINAS GERAIS | 3.160.166 | 19,12 |
| ESPÍRITO SANTO | 380.769 | 2,3 |
| RIO DE JANEIRO | 1.691.421 | 10,23 |
| SÃO PAULO | 11.299.937 | 68,35 |
|  | 16.532.293 | 100 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **SUL** | 2012 (R$) | % |
| PARANÁ | 1.734.875 | 36,32 |
| SANTA CATARINA | 1.136.992 | 23,8 |
| RIO GRANDE DO SUL | 1.904.585 | 39,88 |
|  | 4.776.452 | 100 |

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **CENTRO OESTE** | 2012 (R$) | % |
| MATO GROSSO | 354.217 | 18,93 |
| MATO GROSSO DO SUL | 267.878 | 14,31 |
| GOIÁS | 695.508 | 37,16 |
| DISTRITO FEDERAL | 554.246 | 29,6 |
|  | 1.871.849 | 100 |

*Fonte: www.fazenda.gov.be/confaz/boletim*

As tabelas acima mostram os valores arrecadados por Região no ano de 2012 com as respectivas arrecadações percentuais. Sendo que cada Região apresenta os valores específicos por Estado, onde a soma total destes valores correspondem ao total de cada Região. Estes valores serão apresentados sequencialmente por meio de gráficos.

**ARRECADAÇÃO POR REGIÃO ANO 2012**

Podemos observar, diante dos dados acima expostos, a significativa participação da Região Sudeste durante o ano 2012. Com uma arrecadação equivalente a 61,60% vem seguida das demais Regiões Sul (17,80%), Nordeste (10,40%), Centro-Oeste (7,0%) e Norte (3,20%), respectivamente.

**ARRECADAÇÃO POR ESTADO –**

**REGIÃO NORTE 2012**

No que diz respeito à participação dos Estados da Região Norte na arrecadação do imposto é visível a importância de quase 36% do valor arrecadado pelo Estado do Pará, seguido respectivamente por Amazonas (22,82%), Rondônia (16,70%), Tocantins (13,08%), Amapá (5,65%), Roraima (3,54%) e Acre (2,90%).

**ARRECADAÇÃO POR ESTADO –**

**REGIÃO NORDESTE 2012**

Composta por 09 Estados tem destaque na arrecadação o IPVA da Região Nordeste o Estado da Bahia com 27,47%. Surgem em seguida de forma decrescente os Estados de Pernambuco (19,75%), Ceará (16,28%), Maranhão (8,75%), Rio Grande do Norte (7,25%), Paraíba (5,80%), Alagoas (5,55%), Piauí (5,07%) e Sergipe (4,08%).

**ARRECADAÇÃO POR ESTADO –**

**REGIÃO SUDESTE 2012**

Com uma fatia de quase 69% do total arrecadado pela Região Sudeste aparece o Estado de São Paulo. Numa proporção menor está a participação dos Estados de Minas Gerais (19,12%), Rio de Janeiro (10,23%) e, por fim, o Estado do Espírito Santo (2,30%).

**ARRECADAÇÃO POR ESTADO –**

**REGIÃO SUL 2012**

Composta por apenas 03 Estados, a Região Sul apresenta uma distribuição equilibrada entre os Estados do Rio Grande do Sul e do Paraná. Ainda assim a arrecadação dá-se da seguinte ordem: Rio Grande do Sul (39,88%), Paraná (36,32%) e Santa Catarina (23,80%).

**ARRECADAÇÃO POR ESTADO –**

**REGIÃO CENTRO OESTE 2012**

O Estado de Goiás destaca-se na arrecadação da Região Centro-Oeste com 37,16% do montante. Completam essa participação os Estados do Distrito Federal (29,60%), Mato Grosso (18,93%) e Mato Grosso do Sul (14,31%).

**EVOLUÇÃO MÊS A MÊS DA ARRECADAÇÃO POR SEMANA EM 2012**

A arrecadação do IPVA ocorrida semanalmente durante o mês de Janeiro retrata, com uma pequena diferença, a quarta semana (período de 21 à 27) como a semana que mais arrecadou o imposto (25%).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 06 | 320.886,12 | 17 |
| 07 À 13 | 428.032,58 | 23 |
| 14 À 20 | 461.499,12 | 24 |
| 21 À 27 | 482.739,13 | 25 |
| 28 À 31 | 199.656,59 | 11 |
| TOTAL | 1.892.813,54 | 100% |

Destaca-se no mês de Fevereiro com um maior índice de arrecadação (35%) a quinta semana (período de 25 à 29).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 03 | 350.288,71 | 9 |
| 04 À 10 | 690.826,10 | 18 |
| 11 À 17 | 948.913,63 | 25 |
| 18 À 24 | 481.019,29 | 13 |
| 25 À 29 | 1.370.445,05 | 35 |
| TOTAL | 3.841.492,78 | 100% |

No mês de Março, com um valor equivalente a quase metade do montante recolhido aparece com 45% do total a quinta semana (período de 24 à 30).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 02 | 634.245,13 | 12 |
| 03 À 09 | 648.476,75 | 13 |
| 10 À 16 | 663.400,23 | 14 |
| 17 À 23 | 751.946,91 | 16 |
| 24 À 30 | 2.206.723,33 | 45 |
| 31 À 31 | 24.141,11 | 0,5 |
| TOTAL | 4.928.933,46 | 100% |

No mês de abril a quarta semana (período de 14 à 27) registrou um maior índice de arrecadação (27%).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 06 | 1.005.629,90 | 20 |
| 07 À 13 | 725.370,63 | 15 |
| 14 À 20 | 770.111,55 | 16 |
| 21 À 27 | 1.350.767,49 | 27 |
| 28 À 30 | 1.088.400,31 | 22 |
| TOTAL | 4.940.279,88 | 100% |

No mês de maio com 36,9% do total arrecadado está a quinta semana (período de 26 à 31).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 04 | 1.089.984,31 | 20 |
| 05 À 11 | 692.710,62 | 13 |
| 12 À 18 | 698.914,57 | 13,1 |
| 19 À 25 | 933.532,88 | 17 |
| 26 À 31 | 1.927.386,45 | 36,9 |
| TOTAL | 5.342.528,83 | 100% |

Com uma enorme diferença de valores foi registrada a quinta semana ((período de 23 à 29) com 45% do total arrecadado durante o mês de Junho.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 01 | 593.987,10 | 11 |
| 02 À 08 | 669.800,49 | 12,5 |
| 09 À 15 | 642.104,77 | 12 |
| 16 À 22 | 992.811,40 | 18,5 |
| 23 À 29 | 2.438.154,64 | 45 |
| 30 À 30 | 49.701,24 | 1 |
| TOTAL | 5.386.559,64 | 100% |

Durante o mês de Julho podemos observar que cerca de 30% da arrecadação estava localizada na quinta semana (período de 28 à 31).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 06 | 1.591.785,50 | 24 |
| 07 À 13 | 707.761,79 | 11 |
| 14 À 20 | 895.021,77 | 13 |
| 21 À 27 | 1.447.436,57 | 22 |
| 28 À 31 | 2.026.675,20 | 30 |
| TOTAL | 6.668.680,83 | 100% |

A quinta semana do mês de Agosto apresenta uma grande diferença em relação às demais. Cerca de 47% do total arrecada é o registrado durante o período de 25 à 31.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 03 | 1.171.042,99 | 13 |
| 04 À 10 | 797.921,12 | 9 |
| 11 À 17 | 1.206.885,30 | 14 |
| 18 À 24 | 1.478.452,29 | 17 |
| 25 À 31 | 4.119.873,64 | 47 |
| TOTAL | 8.774.175,34 | 100% |

No mês de Setembro a quarta semana (período de 22 à 28) é destaque no total arrecadado com 52%.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 07 | 1.882.625,60 | 22 |
| 08 À 14 | 1.009.333,57 | 12 |
| 15 À 21 | 1.050.373,21 | 13 |
| 22 À 28 | 4.416.525,07 | 52 |
| 29 À 30 | 107.796,59 | 1 |
| TOTAL | 8.466.654,04 | 100% |

A primeira semana (período de 01 à 05) alcançou uma maior arrecadação em relação às demais, cerca de 42%.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 05 | 2.757.234,70 | 42 |
| 06 À 12 | 741.795,76 | 11 |
| 13 À 19 | 763.182,73 | 12 |
| 20 À 26 | 712.191,58 | 10 |
| 27 À 31 | 1.646.265,68 | 25 |
| TOTAL | 6.620.670,45 | 100% |

Verificamos na quinta semana (período de 24 à 30) o registro de uma maior arrecadação do imposto (37%).

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 02 | 599.979,94 | 17,5 |
| 03 À 09 | 695.485,69 | 20 |
| 10 À 16 | 382.027,88 | 11 |
| 17 À 23 | 492.547,61 | 14,5 |
| 24 À 30 | 1.279.648,67 | 37 |
| TOTAL | 3.449.689,79 | 100% |

Ao término do ano de 2012 foi identificada a primeira semana (período de 01 à 07) com maior arrecadação (34,5%) ao contrário da quinta semana (período de 29 à 31) que atingiu um valor inferior a 1%.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| SEMANAS | TOTAL (R$) | % |
| 01 À 07 | 553.143,46 | 34,5 |
| 08 À 14 | 355.970,87 | 22,2 |
| 15 À 21 | 368.186,13 | 23 |
| 22 À 28 | 322.712,58 | 20,1 |
| 29 À 31 | 2.553,94 | 0,2 |
| TOTAL | 1.602.566,98 | 100% |

**EVOLUÇÃO MÊS A MÊS DO ESTADO DE ALAGOAS EM RELAÇÃO AOS ANOS DE 2010 E 2011**

JANEIRO

Ao comparar os dados levantados conclui-se que na primeira e quarta semana de janeiro de 2011 houve um acréscimo da arrecadação em relação ao mesmo período do ano de 2010, ao contrário das demais semanas. Já na segunda semana permaneceram os índices.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 170.690,49 | 13 | 263.240,34 | 14 |
| 2ª | 302.591,49 | 23 | 407.561,96 | 23 |
| 3ª | 453.033,12 | 34 | 428.027,92 | 23 |
| 4ª | 401.972,59 | 30 | 594.636,48 | 33 |
| 5ª | - | - | 132.755,12 | 7 |
| TOTAL | 1.328.287,69 | 100% | 1.826.221,82 | 100% |

FEVEREIRO

No mês de Fevereiro de 2011 apenas a terceira semana apresentou um acréscimo na arrecadação em relação ao ano 2010.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 458.253,65 | 19 | 426.299,89 | 13 |
| 2ª | 633.040,36 | 26 | 601.942,99 | 18 |
| 3ª | 304.479,66 | 12 | 677.179,49 | 21 |
| 4ª | 1.038.100,78 | 43 | 923.103,49 | 28 |
| 5ª | - | - | 662.082,62 | 20 |
| TOTAL | 2.433.874,45 | 100% | 3.290.608,48 | 100% |

MARÇO

Na primeira e segunda semana de Março os índices de arrecadação em 2011 foram inferiores aos demais no mesmo período de 2010. Contudo, verifica-se um crescimento considerável nas semanas subsequentes.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 1.238.404,97 | 29 | 869.609,28 | 20 |
| 2ª | 600.797,83 | 14 | 360.215,58 | 8 |
| 3ª | 703.012,85 | 16 | 729.893,95 | 17 |
| 4ª | 818.704,29 | 19 | 933.299,67 | 21 |
| 5ª | 947.490,32 | 22 | 1.505.974,74 | 34 |
| TOTAL | 4.308.410,26 | 100% | 4.398.993,22 | 100% |

ABRIL

No mês de Abril de 2011 os índices da segunda e terceira semana mantiveram-se os mesmos. Já a primeira e a quarta semana apresentaram grande queda em relação à 2010.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 1.372.384,19 | 35 | 541.090,74 | 15 |
| 2ª | 608.447,15 | 16 | 675.668,64 | 18 |
| 3ª | 609.254,45 | 16 | 681.734,14 | 18 |
| 4ª | 1.256.901,62 | 33 | 457.207,73 | 13 |
| 5ª | - | - | 1.342.041,75 | 36 |
| TOTAL | 3.846.987,41 | 100% | 3.697.743,00 | 100% |

MAIO

No mês de Maio apenas a quinta semana de 2011 apresentou uma evolução nos dados da arrecadação. Os valores da terceira semana permaneceram os mesmos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 1.460.729,26 | 37 | 1.642.269,46 | 30 |
| 2ª | 643.034,50 | 16 | 600.537,25 | 11 |
| 3ª | 621.301,68 | 15 | 821.440,78 | 15 |
| 4ª | 965.830,01 | 24 | 958.793,67 | 18 |
| 5ª | 322.947,89 | 8 | 1.392.925,18 | 26 |
| TOTAL | 4.013.843,34 | 100% | 5.415.966,34 | 100% |

JUNHO

Apresentou uma maior arrecadação em 2011 apenas a quinta semana. Nas semanas anteriores foram registradas quedas na arrecadação.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 1.593.630,87 | 36 | 817.477,86 | 15 |
| 2ª | 535.310,31 | 12 | 617.044,96 | 11,5 |
| 3ª | 758.837,30 | 17 | 856.955,46 | 16 |
| 4ª | 638.842,65 | 15 | 728.475,75 | 13,5 |
| 5ª | 900.076,95 | 20 | 2.375.500,56 | 44 |
| TOTAL | 4.426.698,08 | 100% | 5.395.454,59 | 100% |

JULHO

Observa-se no mês de Julho que a primeira e a sexta semana não obtiveram valores superiores aos arrecadados em 2010. É notória a grande queda de valores na sexta semana.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 1.799.734,36 | 28 | 774.885,75 | 14,55 |
| 2ª | 630.251,07 | 10 | 704.260,18 | 13,22 |
| 3ª | 703.807,86 | 11 | 678.527,28 | 12,74 |
| 4ª | 810.692,96 | 13 | 896.914,47 | 16,83 |
| 5ª | 1.317.822,10 | 20 | 2.238.813,53 | 42,02 |
| 6ª | 1.162.936,51 | 18 | 34.060,49 | 0,64 |
| TOTAL | 6.425.244,86 | 100% | 5.327.461,70 | 100% |

AGOSTO

No mês de Agosto de 2011 apenas a primeira e a quinta semana tiveram uma evolução de valores.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 837.499,60 | 14 | 1.345.420,70 | 19 |
| 2ª | 764.143,65 | 12,53 | 596.507,98 | 8,3 |
| 3ª | 850.175,55 | 13,94 | 765.462,42 | 10,7 |
| 4ª | 1.312.316,32 | 21,53 | 1.420.821,72 | 20 |
| 5ª | 2.332.954,85 | 38 | 2.973.690,48 | 42 |
| TOTAL | 6.097.089,97 | 100% | 7.101.903,30 | 100% |

SETEMBRO

Tem destaque apenas a quinta semana no que diz respeito à evolução dos índices de arrecadação.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 1.215.057,99 | 20 | 1.233.896,19 | 18 |
| 2ª | 618.146,97 | 10 | 610.521,14 | 9 |
| 3ª | 644.884,56 | 10 | 560.923,70 | 8 |
| 4ª | 948.412,00 | 15 | 919.322,81 | 13 |
| 5ª | 2.640.255,82 | 45 | 3.607.552,62 | 52 |
| TOTAL | 6.066.757,34 | 100% | 6.932.216,46 | 100% |

OUTUBRO

No mês de Outubro verifica-se uma evolução de valores na primeira semana. Na quarta semana permaneceu o mesmo índice em relação a 2010. Já na segunda, terceira e quinta semana ocorreu uma redução dos números.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  |  | OUTUBRO |  |  |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 836.389,96 | 25 | 2.030.513,48 | 41 |
| 2ª | 536.963,11 | 16 | 626.483,76 | 13 |
| 3ª | 452.388,69 | 14 | 657.282,12 | 13 |
| 4ª | 495.001,07 | 15 | 760.778,02 | 15 |
| 5ª | 980.560,48 | 30 | 905.295,47 | 18 |
| TOTAL | 3.301.303,31 | 100% | 4.980.352,85 | 100% |

NOVEMBRO

No mês de Novembro constatou-se um acréscimo nos valores arrecadados durante a primeira e quinta semana. Como na segunda semana, a redução do valor arrecadado permaneceu durante a terceira e quarta semana.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | NOVEMBRO |  |  |  |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$) |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 544.794,15 | 27 | 907.288,84 | 32 |
| 2ª | 416.327,70 | 21 | 506.783,99 | 18 |
| 3ª | 291.969,62 | 14 | 360.560,39 | 13 |
| 4ª | 368.106,73 | 18 | 394.521,47 | 14 |
| 5ª | 391.035,10 | 20 | 629.075,81 | 23 |
| TOTAL | 2.012.233,30 | 100% | 2.798.230,50 | 100% |

DEZEMBRO

Ao término ano 2011 foram registradas uma evolução na arrecadação em comparação ao ano 2010 apenas na segunda semana. Já na terceira semana os índices mantiveram-se os mesmos.

|  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- |
|  | 2010 | (%) 2010 | 2011 | (%) 2011 |
| SEMANAS | TOTAL (R$ |  | TOTAL (R$) |  |
| 1ª | 335.078,01 | 24 | 374.269,86 | 23 |
| 2ª | 263.551,08 | 19 | 394.514,04 | 24,5 |
| 3ª | 285.367,12 | 20 | 318.249,12 | 20 |
| 4ª | 285.976,38 | 20 | 298.133,54 | 18,5 |
| 5ª | 242.634,55 | 17 | 224.620,58 | 14 |
| TOTAL | 1.412.607,14 | 100% | 1.609.787,14 | 100% |

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**ALEXANDRE**, Ricardo. ***Direito tributário Esquematizado*.** 6 ed. rev. e atual. – São Paulo: Método, 2012.

**SABBAG**, Eduardo. *Coleção Elementos do Direito*. 12.ed. rev. e atual. – São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2010.

www.fazenda.gov.br/confaz/boletim

www.sefaz.al.gov. br